



MODULAÇÃO DA TENASCINA E DA FIBRONECTINA NA ADESÃO DAS CÉLULAS ENDOTELIAIS *IN VITRO*: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM NEONATAL

Vanessa Oliveira Ossola da Cruz¹, Maureen Meira Vieira Soares², Mariana Areas³, Pedro Ignácio Vidal Campos Figueiredo⁴, Elisa da Conceição Rodrigues⁵, Jane Cristina de Oliveira Faria⁶

Resumo: Os recém-nascidos admitidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) possuem risco de lesões vasculares, devido o contato do endotélio com fármacos e soluções que causam flebite e infiltração, levando à perda do acesso venoso. Objetivos: Os objetivos do estudo foram: Avaliar a ação do antimicrobiano ampicilina e os seus efeitos nas células endoteliais de cordão umbilical humano, *in vitro*, e analisar a organização da matriz extracelular (MEC) da célula endotelial, após tratamento, com especial atenção para tenascina e fibronectina, como elementos importantes de adesão e desadesão celular. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa experimental *in vitro* com Células Endoteliais de Veia de Cordão Umbilical Humano (HUVEC) de recém-nascidos saudáveis. Resultados: Após o tratamento das células endoteliais com ampicilina, observaram-se várias alterações morfológicas e morte celular. A imunomarcagem revelou além de um grande número de células que sofreram desadesão e morte, um aparente rearranjo da tenascina e da fibronectina presentes na superfície das HUVEC que permaneceram aderidas. Conclusão: O tratamento das células HUVEC com ampicilina provocou alterações morfológicas, morte celular e rearranjo da tenascina e fibronectina. Outros estudos são necessários para que se possam fazer possíveis associações dos resultados com o que é observado na prática clínica.

Palavras-Chave: Tenascina, Receptores de Fibronectina, Enfermagem Neonatal.

-
- 1 Acadêmica de Licenciatura em Enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Enfermeira formada na EEAN/UFRJ. E-mail: vanessa.ossola.cruz@gmail.com
 - 2 Mestranda em Enfermagem na EEAN/UFRJ. Enfermeira formada na EEAN/UFRJ.
 - 3 Enfermeira formada na EEAN/UFRJ.
 - 4 Acadêmico de Enfermagem do 6º período EEAN /UFRJ.
 - 5 Doutora em Ciências. Prof.^a Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da EEAN. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Saúde da Criança -NUPESC/EEAN. Brasil.
 - 6 Doutora em Ciências Morfológicas pela UFRJ. Prof.^a Adjunta IV de Anatomia e Coordena o Programa de Graduação em Anatomia/UFRJ, o Anatômico e a Unidade de Plastinação. Além de desenvolver atividades de pesquisa no Laboratório de Morfogênese Celular (ICB - UFRJ), coordenado pelo Prof. Vivaldo Moura Neto.